

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA (UNIOESTE)

Programa: EDUCAÇÃO (40015017020P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa foi criado em 2012 com o curso de Mestrado e se organiza a partir da Área de Concentração em Educação e nas seguintes linhas de pesquisa: Cultura, Processo Educativos e Formação de Professores e Sociedade, Conhecimento e Educação.

Considerando a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e à missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito MUITO BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem esse item.

Em relação à coerência e à clareza na adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos e à articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curriculares, contemplados no indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório apresenta com coerência e clareza, a definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos, e articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e estrutura e desenho curricular.

Ficha de Avaliação

No indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, sua modalidade e o contexto do escopo da área (1.1.2), recebeu o conceito MUITO BOM porque o relatório evidencia aderência do Programa em face do seu nível, modalidade e contexto e do escopo da área.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance do PPG em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante de seu perfil e de sua missão, o Programa foi avaliado como MUITO BOM, observando os critérios da Área, em especial o alcance dos objetivos em relação ao seu perfil e missão.

No que se refere à atualização do Programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas, o indicador 1.1.4 recebeu REGULAR, dado em torno da metade das ementas e bibliografias há atualização considerando a evolução do conhecimento em cada disciplina na última década, não tendo sido possível identificar com clareza evidências da articulação do PPG com as condições da contemporaneidade e com os avanços acadêmicos da última década.

E, finalmente no item 1.1, quanto à Infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa, recebeu MUITO BOM, pois há evidências no relatório de que o Programa dispõe dos elementos listados e que os mesmos são adequados ao funcionamento das atividades.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Em 2020, o PPG contava com 12 Docentes Permanentes e 1 Docente Colaborador. Quanto a este item, o PPG foi avaliado como MUITO BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que avalia a compatibilidade e a adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, o desempenho foi MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois a totalidade do quadro de DP evidencia adequação e compatibilidade à Área de concentração do PPG e às Linhas de Pesquisa, e são responsáveis pela coordenação de um ou mais projetos de pesquisa.

O corpo docente permanente tem perfil compatível e adequado à área, considerando a coordenação ou participação em projetos de pesquisa e sua produção intelectual. No indicador que analisa a política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o Programa alcançou o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da área, pois a maioria dos docentes permanentes lecionam e/ou orientaram Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão na graduação e há envolvimento de graduandos nos grupos de pesquisas.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior,

Ficha de Avaliação

preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi MUITO BOM, em função das evidências de participação sistemática e regular de quatro membros do corpo docente em estágio pós-doutoral de caráter internacional no quadriênio.

Finalmente, quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e do percentual de renovação (indicador 1.2.4), o Programa obteve o percentual de 90,90, o que foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 1.3 versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG. Nesse item, o Programa foi avaliado como BOM, pela apresentação pouco detalhada do planejamento do Programa e alinhado ao da instituição, considerando as necessidades do seu contexto, conforme definido pela sua missão

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais, o indicador 1.3.1 recebeu conceito MUITO BOM, pois o relatório apresenta o planejamento do Programa alinhado ao PDI.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e à promoção de impactos sociais e acadêmicos. Quanto a esse indicador, o Programa foi considerado REGULAR, dado apresentar ações que minimamente incentivam a transferência de conhecimentos e os impactos sociais, mas não faz referência ao incentivo à inovação.

No indicador que avalia o quanto o relatório favorece a análise do planejamento, observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área (indicador 1.3.3), o Programa foi considerado REGULAR, dado que o planejamento apresenta todos os quatro elementos observados pelo indicador, mas nem todos são apresentados com detalhamento necessários. Especificamente, não apresenta plano de expansão e melhoria da infraestrutura. Não apresenta plano de apoio a discentes para participação em eventos.

O último indicador do item 1.3 faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do Programa (indicador 1.3.4). Nesse indicador, o PPG foi considerado BOM, pois o relatório evidencia que a origem dos dados é pertinente já que está relacionada com a participação de docentes e discentes no processo de planejamento, mas não há indicação de participação de técnicos.

Finalmente, o último item do Quesito 1 diz respeito à Autoavaliação (Item 1.4). Nesse item, observando-se os seis indicadores que o compõem, o Programa foi considerado MUITO BOM. O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM, pois há evidências claras que o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação

Ficha de Avaliação

observaram plenamente os quatro elementos listados e que as ações e as políticas foram detalhadas, com destaque para os encontros docentes semestrais e reuniões sobre temáticas e assuntos específicos, com vistas a identificar os pontos fortes e as fragilidades do Programa.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e da produção intelectual dos discentes, o Programa alcançou o resultado MUITO BOM, dado que há evidências claras de que o Programa adota uma política sistemática de acompanhamento de metas quadrienais, que é apresentada de maneira detalhada com informações sobre o planejamento estratégico que inclui uma política de metas focada na formação e com a produção intelectual de discentes e egressos.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e o funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Nesse indicador, o Programa foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área, dado que há evidências claras de que o Programa adota uma política sistemática de avaliação docente, apresentando um link que direciona para o edital de credenciamento e recredenciamento, mas sem informações claras sobre os motivos para descredenciamento.

A seguir, o Programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4), e atingiu o resultado MUITO BOM, dado que há evidências claras de que o Programa adota uma política sistemática de escuta aos alunos e egressos, sobre o processo formativo com uma página pública no Facebook, como espaço de compartilhamento e de comunicação instantânea entre a Coordenação e os egressos.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, considerando a existência de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo-se avaliado o Programa como MUITO BOM, pois há evidências claras de que o Programa adota um canal efetivo de comunicação que favorece a indicação de críticas e sugestões pelos docentes à Coordenação do PPG, que se realiza por mensagens eletrônicas e aplicativos de mensagens.

Finalmente, no indicador 1.4.6, que busca analisar o incentivo do Programa à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras, detalhadas no relatório, de haver um processo sistemático de incentivo à presença e participação de membros externos ao PPG. Nota-se perfil de avaliador externo, de 2019, não condizendo com a pós-graduação.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza a Formação desenvolvida pelo PPG. No primeiro de seus cinco itens (item 2.1), é observada a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; e nesse item o PPG foi considerado BOM, tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que compõem este item.

No indicador 2.1.1, que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e os projetos de pesquisa, o Programa foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de adequação temática da maioria das dissertações e as linhas e projetos aos quais estão vinculadas, embora seja possível observar sobreposição de temáticas entre as linhas e os projetos de pesquisa.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese. As informações para esse cálculo foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para tal análise (Anexo I). Nesse indicador, o Programa obteve o percentual de 38,88, o que é considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG nesse item, observando-se tais indicadores, foi BOM. O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 56,74, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) analisa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Nesse indicador, o PPG alcançou o percentual de 85,43, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o Programa atingiu respectivamente: 5,43, o que é considerado REGULAR, e para o indicador 2.2.4 um percentual de 0,54, o que é considerado REGULAR.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6).

Observando-se os critérios da Área, o Programa atingiu para o primeiro dos indicadores 33, o que é considerado

Ficha de Avaliação

MUITO BOM, e para o (indicador 2.2.6) atingiu 22,33, o que foi considerado MUITO BOM.

O item 2.3 trata do destino, da atuação e da avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Quanto a esse item, observando-se os dois indicadores que o compõem, o Programa atingiu o conceito BOM.

No indicador 2.3.1, analisou-se o destino, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e do perfil do Programa. Nesse indicador, o Programa alcançou o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, em função das evidências claras de que todos os titulados apresentam destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa. De forma precisa, dos egressos destacados, três atuam como docentes no ensino superior da região, dois egressos assumiram cargos de gestão em órgãos públicos de Educação, e todos prosseguiram estudos no doutorado.

No indicador 2.3.2, também foram analisados os destinos, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, mas observando-se a área de atuação do egresso, sua inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil e a continuidade de estudos de um conjunto de titulados indicados pelo Programa por meio de um documento anexo (Anexo II). Nesse indicador, o Programa foi considerado REGULAR, pois a maioria dos egressos atua na escola básica, como professor, coordenador ou gestor e funcionário. Há uma parcela de egressos atuando como profissional liberal, ou com destino desconhecido, e alguns que prosseguiram estudos no doutorado.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, observando seus dois indicadores. Nesse item, o Programa foi considerado BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à Área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes. Nesse indicador o resultado alcançado pelo PPG foi 72,27, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o Programa atingiu o percentual 18,18, o que foi considerado FRACO, de acordo com os critérios da Área. O quinto e último item do quesito é o 2.5, que avalia a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

O PPG foi considerado MUITO BOM, observando-se os cinco indicadores que o compõem. O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes; e nele o Programa apresentou o percentual 97,72, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a adoção de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências de estratégias inovadoras de formação, mas não estão

Ficha de Avaliação

apresentadas de forma detalhada.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente atividades de pesquisa e de orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação.

O Programa alcançou o percentual de 100, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois a totalidade dos docentes permanentes realizaram anualmente atividades de pesquisa e orientação de mestrado e doutorado e durante o quadriênio atividades de docência na pós-graduação.

No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicaram em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu o percentual de 100, o que foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5 que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o Programa atingiu o percentual 93,97, o que foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação foi BOM, em especial pela totalidade dos docentes permanentes realizaram anualmente atividades de pesquisa e orientação de mestrado e doutorado e durante o quadriênio atividades de docência na pós-graduação e pela porcentagem de egressos que são egressos-autores.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os Impactos na Sociedade das ações desenvolvidas pelo PPG. No primeiro dos seus três itens (3.1), observam-se o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e nesse item o PPG foi considerado REGULAR, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador, o Programa foi considerado REGULAR de acordo com os critérios da Área, dado que há evidências de que a produção intelectual promove efeito transformador em dois tópicos previstos, quais sejam, abrangência local e regional e caráter

Ficha de Avaliação

estratégico para a formação de profissionais. Optou-se, no relatório, por listar e descrever os projetos de extensão coordenados pelos DP ou dos quais esses docentes participam.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 1,90, o que foi considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos foi analisada no indicador 3.1.3. O Programa destacou 5 produtos e foi considerado REGULAR de acordo com os critérios da Área, pois há evidências de que a maioria do número mínimo de produções destacadas são de qualidade, mas não são evidenciados os impactos na sociedade.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas, desta feita, a produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG no documento denominado Anexo III. Nesse indicador, o Programa destacou 13 produtos e seu desempenho foi REGULAR, pois há evidências de que a maioria do número mínimo das produções mais importantes que deveriam ser destacadas é de qualidade, mas não são evidenciados seus impactos na sociedade.

O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em diretorias de entidades científicas, comitês e assessorias a agências de fomento, editorias de periódicos, e comissões científicas de eventos. Nesse indicador, o PPG foi considerado FRACO, pois há evidências de que uma parte dos DP participa como membro de corpo editorial, mas não há registro de participação como membro da diretoria e/ou de comitês científicos de associações acadêmicas, de comissões, comitês, consultorias ad-hoc em agências de fomento internacionais, nacionais ou regionais de pesquisa ou avaliação, ou de comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o Programa obteve o conceito MUITO BOM, em função das evidências claras de que as atividades do PPG informadas apresentam significativo impacto e relevância em pelo menos duas três dimensões, social e cultural.

Em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG (indicador 3.2.2), o desempenho do Programa foi FRACO, pois há evidências de que o Programa não desenvolve iniciativas de colaboração com outros Programas, como nucleação, intercâmbios sistemáticos ou projetos de cooperação, mas apenas algumas atividades de integração.

O primeiro indicador desse item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local,

Ficha de Avaliação

regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1).

Nesse indicador, o Programa poderia definir se sua missão e seu foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou ainda sobre ambas. A avaliação do indicador mostrou um desempenho para o PPG REGULAR de acordo com os critérios da Área. O PPG apresenta algumas evidências e detalhamento de política de inserção social do Programa de acordo com a sua missão.

O indicador 3.3.2 se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o Programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão se voltam para a inserção social. Nesse caso, o PPG recebeu FRACO dado que apresentou poucas evidências e sem detalhamento das atividades de internacionalização. As informações se restringem à visita de professores estrangeiros ao Programa e não há menção a atividades conjuntas de pesquisa, produção intelectual ou de mobilidade de docentes do Programa.

O indicador 3.3.2.b foi constituído para análise das ações de inserção social e o PPG foi avaliado neste indicador. O resultado deste indicador é BOM dado que o PPG apresenta claras evidências e detalhamento de atividades de inserção social em duas das dimensões mencionadas no referido indicador: a) priorização de temáticas locais e b) parcerias com redes de Educação Básica e movimentos sociais.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 trata do conteúdo e da forma da página web do PPG. Após sua análise, o Programa foi considerado REGULAR dado que a página web do PPG apresenta quantidade e qualidade de informações detalhadas sobre em torno da metade das dimensões mencionadas. Especificamente não há acesso às dissertações, apenas uma lista com títulos em pdf.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 – Impactos na Sociedade foi REGULAR, em especial pelas fragilidades evidenciadas no relatório sobre o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa e quanto às fragilidades na análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O relatório necessita de detalhamento de algumas informações sobre os indicadores previstos na ficha

Ficha de Avaliação

de critérios de avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Nota: 4

Apreciação

A nota final do Programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou o conceito BOM, levando em consideração que o desempenho do Programa nos Quesitos mencionados foi MUITO BOM no Quesito 1; BOM no Quesito 2; REGULAR no Quesito 3. Em especial, observou-se a coerência e à clareza na adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a área de concentração, os objetivos, às linhas de pesquisa e projetos de pesquisa em andamento. Recomenda-se investir na produção intelectual qualificada de docentes, discentes e egressos, bem como a publicação referente aos trabalhos de conclusão em artigos qualificados, livros ou capítulos de livros.

Diante do exposto, conforme o regulamento da Avaliação Quadrienal (Portaria CAPES 122/ 2021, artigos 26 e 27), recomenda-se a nota final 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROBERT EVAN VERHINE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIO ALMIR DALBOSCO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELIANE SCHLEMMER	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELOISA MAIA VIDAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
ENEIDA OTO SHIROMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ESTER FRAGA VILAS BOAS CARVALHO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE TIRADENTES
EURIZE CALDAS PESSANHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
EVELY BORUCHOVITCH	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
HELLEN CRISTINA PICANCO SIMAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ILMA VIEIRA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE AIRES DE CASTRO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
MARIA ABÁDIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA ANGELICA PEDRA MINHOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA ANTONIA DE SOUZA	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DILNEIA ESPINDOLA FERNANDES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIANE CAMPELO KOSLINSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MONICA DE CARVALHO MAGALHAES KASSAR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
NILDA STECANELA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SALOMAO ANTONIO MUFARREJ HAGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SAMUEL MENDONCA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
SANDRA LUCIA ESCOVEDO SELLES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
STELA MARIA MENEGHEL	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

xx

Recomendações da Comissão ao Programa.

xx

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.